Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: Fatores ambientais e de organização do trabalho associados aos distúrbios vocais em professores

Relatoria: EDIÁLIDA COSTA SANTOS

Autores:

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O “Distúrbio de Voz Relacionado ao Trabalho” pode ser compreendido como qualquer forma de desvio vocal relacionado à atividade profissional que diminua, comprometa ou impeça a atuação ou a comunicação do trabalhador. Os professores são considerados uma ocupação de alto risco para o desenvolvimento de distúrbios de voz. O objetivo deste estudo foi investigar os fatores ambientais e de organização do trabalho associados aos distúrbios vocais nos professores do ensino fundamental da rede pública na cidade de Cuiabá- Mato Grosso. Realizou-se um estudo transversal, de amostragem probabilística, com dados secundários coletados em 2017 de 326 professores que preencheram questionários padronizados autoaplicáveis. Os instrumentos avaliados neste estudo foram o “Condição de Produção Vocal – Professor” e o “Índice de Triagem de Distúrbio de Voz” (este último fornece um escore final, que varia entre 0 e 12 pontos, e foi estabelecido que o ponto de corte que indica risco para a presença de distúrbio de voz é 5 pontos ou acima deste). Foram realizadas analises estatísticas descritivas e de regressão de Poisson, considerando os intervalos de confiança de 95% e ajustado pela variável sexo. Os resultados apresentam uma população composta por maioria do sexo feminino (87,12%); de adultos com idade entre 19-44 anos (53,37%); e a prevalência da presença de distúrbios de voz foi de 53,07%. Dos fatores ambientais associados à presença de distúrbios de voz, citam-se a presença de eco (RPaj: 1,46; p:<0,001); acústica não satisfatória (RPaj:1,25; p: 0,032); Presença de ruídos (RPaj: 1,47; p: 0,042). Quanto à organização do trabalho, foram encontrados como fatores associados à presença de distúrbios de voz, a percepção que o trabalho interfere na saúde (RPaj: 1,60; p: 0,004) e a falta de material adequado (RPaj: 1,29; p: 0,028). Conclui-se que a prevalência de distúrbio de voz entre os professores é alta, e que fatores associados se relacionam ao ambiente e à organização do trabalho. Os resultados deste estudo apontam a necessidade de medidas para a prevenção e promoção à saúde vocal de professores.